

Farmacologia e envelhecimento: desafios na prática odontogeriatrica

Autor(res)

Eduardo Saura

Roberta Maureen Nascimento Petrocino

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GUARULHOS

Introdução

O envelhecimento populacional representa um desafio crescente para a Odontologia, uma vez que alterações fisiológicas relacionadas à idade modificam a farmacocinética e a farmacodinâmica de medicamentos. Pacientes idosos frequentemente apresentam múltiplas comorbidades e polifarmácia, aumentando o risco de interações medicamentosas e reações adversas durante o tratamento odontológico.[1][2][3] A compreensão das particularidades farmacológicas nessa população é essencial para a segurança e eficácia terapêutica.....

Objetivo

Revisar as principais alterações farmacocinéticas e farmacodinâmicas associadas ao envelhecimento e suas implicações na prescrição odontológica, identificando os desafios relacionados à polifarmácia e às interações medicamentosas em pacientes geriátricos.

Material e Métodos

Realizou-se revisão narrativa da literatura nas bases de dados PubMed, Scopus e Embase, utilizando os descritores "geriatric pharmacology", "dentistry", "elderly" e "polypharmacy". Foram selecionados artigos publicados entre 2010 e 2025, priorizando estudos que abordassem alterações farmacológicas relacionadas à idade e suas repercussões na prática odontológica.....

Resultados e Discussão

Evidenciou-se que o envelhecimento promove redução da depuração renal e hepática, alteração na distribuição de fármacos hidrofílicos e lipofílicos, e aumento da sensibilidade a medicamentos de ação central.[3][4][5] A polifarmácia, presente em mais de 50% dos idosos que buscam atendimento odontológico, eleva significativamente o risco de interações medicamentosas, especialmente envolvendo analgésicos, anti-inflamatórios não esteroidais, benzodiazepínicos e anticoagulantes.[6][7][8] Xerostomia induzida por medicamentos constitui manifestação oral frequente, comprometendo a saúde bucal e a qualidade de vida.[9][10]

Conclusão

O conhecimento das alterações farmacocinéticas e farmacodinâmicas no envelhecimento é fundamental para a prescrição segura em Odontogeriatria. A avaliação criteriosa do histórico medicamentoso, a identificação de potenciais interações e a adoção de estratégias de desprescrição quando apropriado são medidas essenciais para minimizar riscos e otimizar o cuidado odontológico ao paciente idoso.

Referências

Pharmacotherapy for the Elderly Dental Patient. Ouanounou A, Haas DA. Journal (Canadian Dental Association). 2015;80:f18.

Geriatric Pharmacology for the Dentist. An Overview. Picozzi A, Neidle EA. Dental Clinics of North America. 1984;28(3):581-93.

When Drug Therapy Gets Old: Pharmacokinetics and Pharmacodynamics in the Elderly. Turnheim K. Experimental Gerontology. 2003;38(8):843-53. doi:10.1016/s0531-5565(03)00133-5.

Influence of Ageing on the Pharmacodynamics and Pharmacokinetics of Chronically Administered Medicines in Geriatric Patients: A Review. Ngcobo NN. Clinical Pharmacokinetics. 2025;64(3):335-367. doi:10.1007/s40262-024-01466-0.

Pharmacokinetics and Drug Metabolism in the Elderly. Klotz U. Drug Metabolism Reviews. 2009;41(2):67-76. doi:10.1080/03602530902722679.